



VILA VERDENSE

AVENÇA

QUNZENARIO REGIONALISTA

Único Jornal do Concelho de Vila Verde

VISADO PELA CENSURA

Comp. e Imp.: Tip. da Oficina de S. José — BRAGA — Telef. 22654

PROPRIEDADE:

Confraria de N.ª S.ª do Alívio

DIRECTOR E EDITOR:

Cónego Domingos Peixoto da Costa e Silva

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Severino P. Fernandes

Telef. 92123—Vila de Prado—PRADO

O NOSSO JORNAL DE LUTO...

Na manhã do dia 16, faleceu o ilustre Director deste Jornal, Rev.º Con. Domingos Peixoto da Costa e Silva. Houve Deus por bem chamá-lo a viver ainda as alegrias Pascas.

Nasceu em Palmeira a 22 de Setembro de 1879. Frequentou o Seminário de Braga e ordenou-se em 2 de Março de 1902, cantando a sua primeira Missa quinze dias depois no Santuário do Sameiro, data que costumava celebrar sempre em quanto pôde com uma romaria particular.

A sua primeira actividade exerceu-a como Professor e Prefeito no Colégio de S. Tomás de Aquino, mas logo em 9 de Outubro de 1903 é nomeado Pároco de Jesufrei, Famalicão. Depois, em 7 de Fevereiro de 1905, por Concurso público como era costume naquele tempo, foi nomeado Abade de Cambezes, Barcelos. Mais tarde, depois de ter passado as duras lutas demo-republicanas, Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor D. Manuel Baptista da Cunha, por conveniência de ocasião, nomeou-o Pároco de Prado, em 17 de Dezembro de 1922, freguesia onde se conservou até à data do falecimento.

Simultaneamente foi Arcipreste de Vila Verde desde 15 de Dezembro de 1933, Juiz da Confraria de Nossa Senhora do Alívio desde o mesmo ano e Director de «O Vilaverdense» desde a fundação — cargos que exerceu até à hora do desenlace final.

O povo de Prado, sobretudo, sentiu profundamente a sua morte. Realmente tinha-se habituado com ele no convívio de 45 anos em que esteve à frente dos destinos espirituais deste bom povo.



Cónego Domingos Peixoto da Costa e Silva

(Continua na 4.ª página)

O Curso de Actualização para Professores confere prioridade no critério das colocações

O curso de actualização para professores do ciclo preparatório do ensino secundário, que está a funcionar através da Telescola, numa organização do Instituto de Meios Audio-Visuais de Ensino e com orientação pedagógica da Direcção dos Serviços do ciclo Preparatório do Ensino Secundário, será interrompido, de 8 a

13 de Abril, por motivo das férias da Páscoa.

Estão inscritos cerca de 6.000 professores de todo o País, que acompanham as lições através de programas transmitidos dos estúdios do Porto da Radiotelevisão Portuguesa.

(Continua na 4.ª página)

Cântico de Paz

Vamos: dá-me o teu braço e anda ajudar-me, Irmão?
A terra é grande, a alma é grande, em luz e amor;
Que o nosso coração, Irmão, seja uma flor
Abrindo em fruto de ouro, em parábola e pão!

Cavemos a cantar a nossa geira. E não
Semeemos na vida este inferno e este horror!
Assim, este viver, Irmão, será melhor,
Será muito melhor o nosso coração!

Porque fazemos nós da vida este deserto,
Se nós temos o Bem à mão e o Céu tão perto,
Em sorriso, e perfume, e beijo, e flor, e asa?!...

Bênção de Deus, Irmão, olha as rosas florindo!
Ai, como este destino é tão divino e lindo,
Como é divina e linda a paz da nossa Casa!...

A. GARIBÁLDI

(Soneto premiado em Barcelona, em primeiro lugar, no certame internacional poético promovido pela Unesco.)

Faleceu o Pai do Sr. Arcebispo Primaz

Na tarde do dia 17 do corrente, na sua casa de Santo António do Monte da Murtosa, faleceu o pai do nosso Ex.º Prelado.

O nosso jornal, sabendo-se intérprete dos seus leitores, acompanha Sua Ex.ª Rev.ª na sua dor e pede aos assinantes uma súplica ao Céu pelo eterno descanso do saudoso extinto.

Carta de Lisboa Tarde de Domingo

Vários os modos de passar um Domingo: conversar, jogar, passear, ver futebol, ir à praia e vegetar, vegetar!

Algumas pessoas há para quem esse dia é, por imperativo de deveres, de trabalho: balanços, estudos, correspondência em dia, visitas.

Como muita gente, aproveite para ver um filme: por ser de assunto português e do português Bruno do Canto. Que é preciso, é preciso seriamente, lutar contra a mentalidade doentia de que só o que vem de fora é bom. É urgente, contudo, arrancar as causas que são a raiz do descrédito das nossas coisas: a improvisação, a falta de tenazes e a falta de honestos.

O filme: gostei. Não vou às técnicas. Só às ideias e aos sentimentos que geram. E também às ideias da cabeça do realizador que o levaram a produzir obra tão séria. Nome do Filme: Cruz de Ferro.

Duas aldeias, S. Damião e Valado, que se supõem de raças diferentes. Uma paga tributo à outra. Filho de Valado não casa com filho de S. Damião.

Em S. Damião manda Marçal, que faz a justiça. Este casou e teve uma filha, Rosa: loira, esbelta, bonita, e com inteligência de água. No Valado, uma mulher lúcida, mãe de Manuel. Ora Manuel... apaixonou-se por Rosa e os dois decidiram — coragem, moral, atrevimento digno, não ter medo de eleger o perigo — decidiram unir-se!!! Uma viúva os acusa — e não sem as suas boas razões! Escândalo! Crime! Castigo!

Diz S. Damião: — que o Valado entregue Rosa! — Não, disse o Valado! E acabou-se a água para Valado e o tributo para S. Damião!

Que nobres figuras: Marçal, Manuel, Rosa! Que recorte de caracteres! Que lição esse filme nos dá!

Aquele justo Marçal! Que ninguém o perca e o entenda bem! Bravo, Bruno do Canto!

IN MEMORIAM

Morreu o Senhor Abade de Prado. Mas poderá afirmar-se, na verdade, que o nosso querido pároco está morto? Cumprindo-se as leis da biologia, aquele corpo de noventa anos teve de baixar à terra de que se formara, mas esse corpo não era senão a pira onde ardia o fogo sagrado.

A pira, argila moldeada, desfaz-se mas a chama que dela brotava em r. v. r. fulgentes, voltou à cratera celeste, donde proviera e depois de durante tão longo tempo ter derramado luz e calor nas almas entregeladas e envoltas nas brumas do erro.

Durante quase quarenta anos vivi num contacto quase íntimo com o nosso amado pároco. Conheço bem o seu amor sem limites ao munus a que se votara, o seu desapego de tudo que não fosse a causa de Deus. Com ele percorri a Via-Sacra dos doentes a cujas casas ia mensalmente levar o conforto dos Sa-

cramentos. Aqui era um tuberculoso. acolá um paralítico, além um canceroso... E quantas vezes não deixava sob o travesseiro dos mais necessitados um óbulo para um remédio ou para um alimento!

No convívio deste santo homem, tornei-me mais crente, tornei-me melhor, pelo menos aos meus próprios olhos.

Tenho muito a dizer em louvor desta alma de eleição mas não é esta a ocasião própria para o fazer.

Não deixo, porém, de afirmar que o nosso pranteado pároco era um agiota à sua maneira pois todos os seus cabedais os punha a prazo no Banco de Deus onde o juro é de cem por um. Que Deus lhe pague um prémio ainda muito maior é o que lhe peço, eu de quem o nosso querido finado foi um grande amigo, um grande benfeitor.

A. S. S.

Em visita à terra natal

O jornalista e escritor — Armindo de Faria —

No dia 13, véspera da Páscoa, chegou à sua terra natal Armindo de Faria, vindo do Brasil onde se encontrava já há 17 anos.

Nasceu em Pedregais a 8-6-25 e emigrou para o Brasil em Setembro de 1951. Aqui realizou uma carreira brilhante entre a colónia por-

Atrás de si, uma obra brilhante que nos dá prazer recordar aos nossos leitores como saudação amiga a Armindo de Faria.

«Minho-Dossel de Portugal», com perto de 700 páginas, canta com proza histórica e ilustração prolifera, as belezas da nossa Província palmo-a-palmo, quase assim poderíamos dizer.

Há ainda outras duas obras que talvez os nossos leitores as não conheçam. Mas agora damos a palavra ao nosso prezado colaborador Bendo António Valadão Voz, aluno de Direito da Universidade de Coimbra, que em breves pinceladas nos dá uma ideia precisa destes dois volumes que são novidade nos escaparates das nossas Livrarias.

«Depois de «Minho Dossel de Portugal» Armindo de Faria presentear-nos com mais duas obras «Hora da Pátria» e «Vibrações Sentimentais». O mesmo carinho o mesmo entusiasmo por tudo quanto seja português continuam a ser apanágio dos seus trabalhos.

Em «Hora da Pátria» temos o lado activo do escritor, a sua luta e gostosa missão de espalhar a verdade portuguesa entre os nossos irmãos brasileiros. Recolhendo, comentando discursos de individualidades portuguesas, cartas de um combatente, as reacções da imprensa brasileira, o autor mostra a injustiça dos ataques movidos contra Portugal na O. N. U. e quão longe estava a opinião pública do país irmão da dos seus governantes que votavam contra o nosso país nas Nações Unidas.

(Continua na 4.ª página)



Armindo de Faria

tuguesa, ajudando os seus patrícios a amar a sua Pátria através de várias obras publicadas. Como jornalista, os nossos leitores conhecem-no satisfatoriamente e apreciam, com certeza, as suas locais sempre oportunas.

Últimamente, em 30 de Abril de 1967, inaugurou em colaboração com outro Vilaverdense, José Lopes Gonçalves, o programa radiofónico «Portugal é assim», na Rádio Vera Cruz, do Rio de Janeiro.

Ex.º Sr. Manuel Gonçalves Dias

A Secção de Alfaiataria da Casa Reis do Pico dos Regalados e as Máquinas de Costura Alfa

A Casa Comercial do senhor Álvaro Fernando Ferreira Reis, do Pico dos Regalados, está a passar por amplo desenvolvimento.

Assim o seu dinâmico proprietário procura dotar a sua região de uma unidade comercial e industrial, capaz de satisfazer as muitas necessidades deste grande meio rural.

Vai abrir brevemente uma secção de alfaiataria, com pessoal de larga competência, o que muita falta fazia neste Concelho.

Depois de uma meticolosa escolha de máquinas de costura, entre várias marcas, das mais afamadas, foram preferidas as máquinas de costura Alfa.

Mais uma vez se comprova a sua excepcional qualidade, o que leva o povo também a escolher nesta região e pelo país as Máquinas de costura Alfa.

É agente, neste Concelho, das Máquinas de costura Alfa o senhor Manuel Soares Nogueira, com Stande no Largo do Campo da Feira nesta Vila.

Notícias do Brasil

(Continuação da 4.ª página)

Nasceu no Brasil o Arcebispo de Beja

27 — Esteve nesta cidade, onde chegou no dia 18 do corrente, e seguiu para S. José de Tocantins, em Minas Gerais, o Arcebispo de Beja, D. Manuel dos Santos Rocha, para proceder à bênção e inauguração da nova Igreja Matriz. D. Manuel nasceu em S. José de Tocantins, em Minas, e foi para Lisboa com a idade de 6 anos.

Estudante Assassinado

28 — Hoje às 18, 30 horas, no Restaurante do Calabouço, que pertence à classe estudantil, num conflito entre a Polícia Militar e os estudantes, foi morto à bala o estudante Edson Luís de Lima Souto, sendo seu corpo transportado para a Assembleia Legislativa da Guanabara onde será velado até amanhã.

Grave dos Estudantes

29 — O trágico assassinato do estudante Edson Luís de Lima Souto agitou profundamente os ânimos dos oradores da noite de ontem na Assembleia Legislativa, e várias Faculdades do Rio de Janeiro decretaram greve de protesto que deverá estender-se a todo o Brasil.

Sepultado o Estudante

30 — Milhares e milhares de pessoas, destacando-se a juventude, choraram, ontem, no sepultamento do estudante assassinado pela Polícia no Restaurante do Calabouço, sepultado no Cemitério de S. João Baptista.

Já aparece a ANI

31 — «O Mundo Português», em edição de hoje, num tom um tanto trónico, diz que agora já se podem ler os telegramas da ANI em manchetes, o que não acontecia há muito tempo... Aliás, em artigo publicado em «O Vila-verdense», já informel que a respeito de Portugal... só se for para desmerecer.

Passeata proibida, mas realizada

Março, 2 — As autoridades Federais e Estaduais proibiram a passeata que os estudantes programaram para hoje à noite aqui no Rio. Apesar do aparato policial e militar para contê-los, os estudantes saíram para a Cinelândia e outros locais, munidos de pedras, viraram diversas viaturas policiais. Só no Rio, ficaram feridos 46 civis e 39 policiais, havendo duas mortes na Guanabara e uma em Goiânia, onde os moços também não ficaram quietos.

231 prisões

3 — O vespertino «Última Hora», em sua edição de hoje, diz que «duzentas e trinta e uma pessoas foram presas no Rio, pela Polícia Civil e Militar desde as primeiras manifestações, na quinta-feira, de solidariedade ao estudante Edson Luís, assassinado pela PM.»

Discursando ontem na primeira sessão deste ano, da Ordem dos Advogados do Brasil, o famoso Professor Sobral Pinto disse: «os estudantes têm razão de sobra para a sua revolta». «Sem vaga nas Faculdades, sem alimentação em ensino adequados e impedidos de exercer o direito, garantido pela Constituição, de protestar pacificamente contra esse estado de coisas que ninguém quer mais aceitar».

Secretaria Notarial de Vila Verde

1.º Cartório a cargo do Lic. Mário José Lopes de Carvalho

Nos termos do disposto no art.º 212 do Código do Registo Predial, publica-se que, por escritura de 17 de Abril corrente, lavrada de fls. 21 v.º a 23, do livro de notas C-15, do referido notário — João Correia e mulher Felisbina Fernandes Correia, do lugar de Casal de Mato, freguesia de Escariz S. Mamede, deste concelho, foram declarados, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do prédio:

Campo do Palão, conhecido por Campo de Chão de Palão, de lavradio e vidonho, no lugar do Palão, freguesia de Escariz, S. Mamede, descrito na Conservatória com o número 8973, a fls. 86 v.º do livro B. 24, e inscrito na matriz sob o art.º 456, com o valor matricial de 11.580\$00.

Que este indicado prédio achava-se inscrito na Conservatória em nome de Manuel Pereira de Medeiros, casado, e por sua morte ficou a pertencer a sua sobrinha Rosa Cerqueira do Rego, casada com José da Costa Araújo, desconhecendo-se a data e o título que serviu de base a esta transmissão. — Que por morte deste José da Costa Araújo, ficou o referido prédio a pertencer, em comum, à sua viúva e ao filho António Joaquim da Costa Araújo, todos do lugar de Bogalheiros, freguesia de Parada de Gatim, e estes, por escritura de 5 de Fevereiro, de 1941, lavrada pelo notário que foi deste concelho, Lic. Aníbal Moreira, no livro de notas n.º 152, a fls. 2 vº venderam o referido prédio aos justificados pelo que, são eles, os únicos donos do prédio acima mencionado. — Estas declarações foram confirmadas por Vitorino Gomes Pinto, João de Sousa, e Eugénio Coelho Ribeiro, todos casados, da freguesia de Parada de Gatim, deste concelho. — Está conforme o original. — Secretaria Notarial de Vila Verde, dezoito de Abril de mil novecentos e sessenta e oito.

O Ajudante da Secretaria Notarial Manuel da Assunção Pereira da Cunha

6.ª CLASSE

— 12 Pontos de Português
— Colecção: 7\$50

Autores: Dr.ª Lança Cordeiro
Dr. F.º de Almeida

Srs. Profs. — desc. 20 0/0

A venda: meados de Abril

Pedidos à:

Colecção: 6.ª Classe

R. D. Carlos Mascarenhas, 96-1.º-Esq.

LISBOA

ou nas Livrarias

Marrancos

No dia 9 de Março, em França, contraíu matrimónio o senhor Manuel Rocha Gonçalves, filho do Sr. J. Gonçalves e de D. Rosa da Rocha, com uma prendada menina de Santa Catarina das Taipas. Votos de felicidades.

— No dia de S. José, dia 19 de Março, todos os Josés da freguesia se reuniram e fizeram uma festa ao glorioso santo. No ano de 1969 não deve faltar ninguém.

— Na noite de 21 para 22 de Março uma raposa audaciosa entrou na capoeira do Senhor José Marques e matou todas as galinhas. A criada ficou preocupada com a mortandade, tanto mais que o proprietário se encontra ausente na América do Norte.

— No dia 26 de Março chegou do Brasil, onde se encontrava há bastantes anos, o Senhor João Gonçalves, que vem passar uma temporada junto da sua querida esposa D. Rosa da Rocha.

Cervães

O P. João E. Bacelar de Oliveira, residente em Montariol, esteve há dias nesta freguesia a celebrar missa por alma das pessoas de sua família, na capela da Castriça.

— Regressou do Hospital de S. Marcos, onde foi operado, a Sra. D. Júlia Ferraz Ribeiro, natural desta freguesia e professora em Igreja Nova (Barcelos).

— Chegou há dias da Venezuela o Sr. José Gonçalves, irmão de Manuel Gonçalves e filho do Sr. Avelino Gonçalves, da Casa da Lagarta.

— Serviram este ano de mordomos da Cruz, os senhores Orides Braga e Manuel Alves Portela.

— Foi sepultada nesta freguesia há pouco tempo, D. Casimira Macedo, tia do Sr. Engenheiro Avelino Macedo e do Industrial Sr. Olindo Macedo. Também faleceu o Sr. Anselmo Faria, cujo corpo foi sepultado no domingo de Páscoa. Paz às suas almas.

— Foi marcado o dia 17 de Abril para se iniciar a carreira de Prado-Cervães e Viana do Castelo.

— A estrada que liga esta freguesia com Parada de Gatim, precisa de uma reparação urgente.

— Faz muita falta o fontenário ou junto ao cruzeiro ou junto à Capela da Senhora de Lurdes.

C. Bacelar

tintas DANKAL

Magia de Cores e Garantia

Pastelaria BAR VILAVERDENSE

Fabrico esmerado de doce de todas as qualidades
Serviço de Casamentos, Baptizados e Homenagens
Vinhos de mesa, finos e espumantes, refrigerantes
a preços excepcionais — Café especial

Em Vila Verde, não deixe de visitar a PASTELARIA

CASA BOA AMIZADE

DE
Manuel Soares Nogueira

Agente das famosas máquinas de costura ALFA — Gás Mobil com o seu incomparável sistema clique — motorizadas FAMEL — Máquinas de picotar — Fogões a gás — rádios — frigoríficos e uma completa gama de electrodomésticos aos melhores preços do mercado. Grandes facilidades de pagamento

Campo da Feira Telef. 32147 VILA VERDE

FÁBRICA CASA NOVA

Artigos em cimento armado

Argolas para poços - Peças para minas - Barracas - Vigamentos
- Estejos - Blocos para construção

Manuel José de Sá Barros

Coucieiro (Calvário) Telef. p. f. 36164 VILA VERDE

Está Noiva?

Faça hoje mesmo uma visita à Secção de louças a Princesinha
Encontra nesta casa tudo o que o seu Lar requiere.

Serviços de Jantar, Chá, Café, Água, Vinho, Licores, Joilet, Carpetes, tapetes, passadeiras, muitos e lindos padrões de plásticos para toalhas, etc. — Vila de Prado — Telef. 92110

A COMERCIAL DE PRADO

— DE —

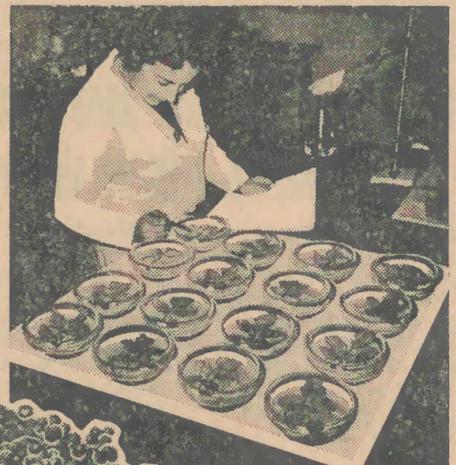
Fernando Duarte Pedroso

Agente da Companhia de Seguros «Tranquilidade»
Azulejos, Mercaria, Vinhos, Refrig. Ferragens, adubos
e Materiais de Construção

Revendedor do BUTAGAZ e produtos SHELL

Vila Verde TELEFONE, 92115 PRADO

AS "pragas"
E "doenças"
DAS VOSSAS
CULTURAS SÃO
PREOCUPAÇÃO
CONSTANTE DOS
TÉCNICOS
DA CUF



evite o mildio
Aspor

COM

* rápida acção fungicida, persistente e estimulante

* combate o mildio da videira, batateira e tomateiro

* eficácia comprovada

por inúmeros ensaios e vários anos de aplicação

Consulte o folheto e antes de usar leia o rótulo da embalagem.



COMPANHIA UNIÃO FABRIL 100 anos ao serviço da Lavoura
Depósitos e revendedores em todo o País

VILA DE PRADO

Festa da Páscoa

Com o brilho do costume, realizou-se nesta freguesia a visita Pascal. As famílias de Prado foram convidadas a oferecer alguma coisa para a Igreja Nova em construção e o pedatório rendeu 12,025\$70. Parabéns ao brioso povo que sabe compreender as necessidades de momento. No final, do cruzamento à Igreja paroquial realizou-se o cortejo das cruzes a que se associaram milhares de pessoas.

Houve depois a bênção do Santíssimo e Missa.

Dr.ª D. Ermelinda da Purificação Magalhães

Foi nomeada médica do Hospital de São João do Porto a Sr.ª D. Ermelinda da Purificação Magalhães, filha do nosso amigo Sr. Jorge Carlos Antunes Gomes, farmacêutico desta localidade. A distinta Senhora veio de Inglaterra, onde estava a finalizar um curso, tomar conta do lugar.

De Inglaterra

Chegou de Inglaterra, para onde tinha ido em Julho passado a Sr.ª D. Rita da Silva Precioso, nossa assinante. Apresentamos-lhe saudações de boas-vindas.

Necrologia

No lugar de São Sebastião faleceu D. Maria Augusta Peixoto, viúva de José Maria Ferreira da Silva, ainda falecido há dias. Paz à sua alma.

Com profundo pesar

No dia 16, às 6 horas da manhã, faleceu santamente o nosso saudoso Pároco, Côn. Domingos Peixoto da Costa e Silva que parouquava a freguesia desde o dia 17-12-922.

A freguesia sentiu profundo pesar. Às onze horas desse dia foi traslado para a Igreja paroquial estamos certos que não houve paroquiano que de dia e durante toda a noite não tivesse marcado a sua presença junto daquele que durante mais de 45 anos foi o seu bom pastor. Ficou sepultado no cemitério de Prado em sepultura oferecida pela Junta de Freguesia na vigência do Sr. Francisco Vieira.

Paz à sua alma e a saudade de todos os pradenses.

A família de António Martins

Agradece a quantos compareceram no funeral do seu saudoso extinto a deferência da sua presença, fazendo o por este meio por não ter possibilidade de identificação as moradas de muitos que apresentaram sentidas condolências.

Parada de Gatim

Pedimos desculpa aos nossos leitores dum modo especial aos paradenses a nossa ausência de correspondência, mas a culpa não foi nossa algo de especial se passou...

No lugar da Vila faleceu o sr. Aurélio Real de Carvalho. Pás à sua alma e sentidos pezares à família.

Esteve internada no hospital de Vila Verde a menina Maria Alice Pereira Torres. Já se encontra em casa restabelecida.

Recebemos uma carta do sr. Manuel Correia, ausente em França, a participar-mos o aniversário natalício de seu mano, Jesuino Correia, ocorrido no dia 11 de Abril, na cidade do Rio de Janeiro. Porisso todos os paradenses se associam à sua festa das 64 rizonhas Primaveras e lhe apresentam cumprimentos e com votos de felicidades dum modo especial seus familiares.

Cumpro o meu dever de agradecer publicamente ao sr. Francisco da Silva Correia, ausente em França, a sua oferta para a minha casa de habitação.

Atrazado

Festa de S. Brás — Como nos anos anteriores e conforme é tradição nesta freguesia realizou-se no dia 4 de Fevereiro a festa de

S. Brás cujo programa foi o seguinte: No dia 3 de Fevereiro, uma salva de morteiros anunciava o começo das festas e a chegada das ampliações sonoras; no dia 4 de manhã, missa cantada pelo grupo coral desta freguesia; de tarde, sermão e procissão por um distinto orador sagrado. Teve também abrilhantar as festas a afamada Banda de Pedregais.

Queixam-se os habitantes desta freguesia contra o mau fornecimento de energia eléctrica. Chamamos atenção dos Serviços Municipalizados de Vila Verde.

Esteve internada no hospital de S. Marcos a sr.ª Rosa Gomes (Penedo), onde foi submetida a uma intervenção cirúrgica. Graças a Deus já se encontra restabelecida.

Aniversários — No dia 4 de Fevereiro, festejou o seu aniversário natalício, na cidade do Rio de Janeiro, o Industrial e sócio da fábrica de velas naquela cidade o sr. José de Sousa Fernandes e no dia 10 do mesmo mês seu mano Arnaldo de Sousa Fernandes conceituado industrial de Sabão côco também naquela cidade.

Todos os paradenses lhe desejam felicidades dum modo especial seus pais, esperando dar um abraço ao sr. Arnaldo em Junho, onde vem visitar sua terra Natal, bem como sua esposa. — C.

As abelhas ajudam a melhorar a produção agrícola

Tem aumentado o uso deliberado das abelhas a fim de melhorar a polinização. Muitos produtores de fruta e hortaliças alugam colmeias para as pôr nos pomares e hortas e esta prática recentemente estendida em Espanha aos campos de ervilhas e feijão torna-se muito útil aos campos de produção.

Alguns hortelões dizem que esta prática dá um aumento de rendimento da ordem dos 50%.



Se tem uma horta, 3 a 4 semanas antes da colheita, faça uma cobertura com Nitrato de Cálcio e verá os magníficos resultados.

Não poupe nos adubos,

A Aveia e o Centeio também se devem adubar

É muito vulgar ver os lavradores abandonarem à sua sorte as culturas da aveia e do centeio e as pobres que retirem a um já pobre solo o alimento que necessitam!

Se é no entanto verdade que estas culturas não são tão exigentes como o trigo, verdade é também que elas agradecem e retribuem largamente em produção, se no terreno encontrarem à sua disposição o azoto, o fósforo e o potássio indispensáveis.

Para se fazer uma ideia do que a aveia e o centeio retiram do solo por hectare, podemos dizer que para uma produção média elas extraem 35-40% do azoto, 35-50% do fósforo e 70-80% do potássio que, em área igual, extrai o trigo.

Deste modo fácil se torna compreender a vantagem que há na adubação destas culturas podendo-se fazê-lo por exemplo com uma fórmula seguinte tipo:

A sementeira — Nitrolusol	20,5%	100 kg/ha
Super	18%	350 kg/ha
Clereto de Potássio	150	kg/ha
Em cobertura — Nitrolusol	20,5%	150 kg/ha

De Godinhaços

Realizou-se no passado mês de Janeiro a festa da inauguração do arranjo da residência paroquial. Verdadeiramente o povo vibrou de entusiasmo e alegria a quem se associou o Senhor Presidente da Câmara de Vila Verde com sua digníssima esposa e Vice-presidente, tornando-se, assim mais solene e vistosa. Depois do sacrifício que carregou a todos pelo muito que tiveram de fazer em ordem à reconstrução da casa; desde os carretos à mão-de-obra gratuitos, até às verbas que tiveram de dispor, tudo foi coroado com uma simples festa, mas muito generosa. Todos se empenharam nela, de um modo muito especial a gente nova sempre muito activa e generosa. Só os cestos cheios, que estas moças levavam à cabeça, dizem tudo quanto as suas portadoras cantando muito alegres, desejavam este dia.

À tarde foi oferecido um «lanche» muito leve ao Sr. presidente, cuja presença sensibilizou quantos estiveram presentes pela simplicidade com que aceitou o nosso convite e participou da nossa festa, mas mais nos tocou a sensibilidade a presença da sua esposa que não se poupou ao sacrifício estivo de escalar toda aquela caminhada íngreme a fé até ao alto da Igreja. Tinha que ser assim, porque um grande e sacrificado presidente devia ter também uma digna e colaboradora companheira.

Aos brindes falou o Pároco em tom de agradecimento, dando os parabéns às comissões que nos bastidores, se tornaram responsáveis por todo aquele festival, chamou também a atenção para a unidade, colaboração e espírito de comunidade que deve existir entre pároco e paroquianos. Ainda, aproveitando a circunstância, abordou assuntos de muito interesse para a paróquia a que respondem o Sr. presidente, deixando em todos os ouvintes muitas esperanças de termos em breve godinhaços, mais aberto para o exterior por vias públicas comunicativas.

Quem dera que seja um facto dentro de breve, assim o esperamos.

O Presidente da Junta

João Carvalho Branco

AZÕES

Visita Pascal — Foi viva a alegria que o Povo de Azões manifestou na visita pascal, ao receber em suas casas, pela primeira vez, o seu novo Pároco. Em todos os lares se preparou tudo com mais esmero; em todos reinou mais expectativa, mais brio, acolhimento e harmonia. O seu Abade a todos saudou, para todos teve um sorriso, uma palavra de felicitação, um dizer animador, ou um conselho de resignação. Todos sentiram mais intimamente as alegrias da Páscoa, a paz da Ressurreição do Senhor. Azões está de parabéns, mas se todos souberam muito bem cumprir o seu dever, não podemos deixar de fazer referência aos mordomos da Cruz, que tudo fizeram para tornar esta Páscoa mais bela, mais animada, fazendo Azões ecoar bem longe num trovão de foguetes. Uma referência muito especial não pode também deixar de fazer-se a um ilustre paroquiano desta terra que ao recolher do compasso, fez um brilhante discurso junto à Igreja, saudando o Sr. Abade, as autoridades e todo o povo, chamando a atenção para o grave dever que todos têm de colaborar harmoniosamente nos interesses da igreja e do bem público do povo de Azões. O orador foi muito aplaudido, despertando a consciência adormecida de muitos. — Parabéns.

Óbitos — No dia 11 do corrente faleceu em Azões a menina Isabel Maria Duarte da Silva, de 8 meses, filha do Sr. Abel Rodrigues da Silva e da Sr.ª D. Maria do Alívio Duarte, do lugar das Cabanas. No dia 14 faleceu o Sr. Manuel Braga, do lugar do Cruzeiro. — Paz à sua alma.

Baptizado — No dia 14 baptizou-se uma menina a que foi posto o nome de Maria José Gomes da Rocha, filha de Carlos da Rocha e de Maria Angelina Gomes de Lima.

Precisa-se

Casal de preferência sem filhos para casa agrícola em Vila Nova de Famalicão. Boas condições. Informa esta redacção.

Carreiras

(S. Miguel)

Visita Pascal — Teve lugar no passado domingo a visita a todas as casas da freguesia com a cruz singularmente ornada pelo Rev. do pároco e comitiva. Teve início nos lugares do costume e terminando, não no lugar do Eirado, como era costume, mas no lugar da Cachada saindo junto da escola processionalmente em direcção à Igreja, onde houve bênção do SS. Sacramento. Correu normalmente, nada havendo a lamentar.

Primeira Comunhão — Também nesse dia receberam pela vez primeira o Senhor, quinze inocentes criancinhas, sendo dez meninas e cinco meninos. Parabéns.

Adro — Em virtude de ser um pouco acanhado o recinto da Igreja paroquial, foi alargado na parte frontal para assim ser mais acessível a todos os actos que ali se realizam. Para isso na semana passada, aí se juntou mais de duas dezenas de pessoas para fazerem o respectivo aterro, que ainda não está concluído.

Aparelho Sonoro — Foi provida a Igreja com uma instalação sonora que muito veio a beneficiar as condições acústicas dos ouvintes. Deve-se em parte à generosidade dum benfeitor que muito contribuiu para a sua aquisição.

Embora não esteja toda paga, confia-se na generosidade deste bom povo de Carreiras.

Carreiras

(S. Tiago)

Visita Pascal — Saindo do tradicional, foi esta freguesia visitada na Segunda-feira—dia 15 — e que embora chovesse bastante da parte de manhã, ainda se terminou bastante cedo. Na casa do mordomo houve uma formidável sessão de fogo que mais parecia um tirotoio e um lauto bebereto. Durante quase todo o compasso não faltaram uns morteiros e «comes e bebês».

Correu tudo na melhor ordem. Parabéns.

Ramadas — Já terminaram há bastante tempo os trabalhos referentes às quatro ramadas novas que se fizeram onde se dispenderam um total de 12.570\$00, sendo 4.780\$ em mão de obra e 5.570\$00 em materiais.

Salão Paroquial — Na residência paroquial, em virtude de ser bastante espaçosa, está-se a arranjar um salão e para esse efeito já se abriu mais uma porta para dar acesso ao caminho que passa junto. Devido à quadra festiva e ao mau tempo, tempo, os serviços estão parados, mas recomeçarão brevemente.

Novogilae

Estrada — Toda esta vasta região está ansiosa que a estrada que parou em S. Miguel de Carreiras, tenha o mais rápido possível a sua continuação. Temos confiança no Sr. Presidente da Câmara, já que tem desenvolvido uma actividade nunca igualada em prol deste concelho, também não deixará de lançar um olhar compassivo e misericordioso para todo este povo que tem ansias de progresso.

Seria para todos nós uma imensa alegria somente o corte desta estrada que nos liga mais de perto à Sede do Concelho.

A visita pascal nesta freguesia será no próximo dia 21, domingo de Pascoela. Ainda se respira os odores da Páscoa da Ressurreição.

1.ª Comunhão — Foi no domingo de Ramos que esta freguesia viu abeirar-se da Sagrada mesa algumas crianças para pela vez primeira participarem no banquete Eucarístico.

Todos os pais participaram da alegria de seus filhos, dando-lhes assim um pouco de calor com a sua presença. Parabéns.

Pico de Regalados

O correspondente desta região deseja Boas Festas da Páscoa a todos os habitantes desta localidade que se encontram nas diversas partes do mundo, a trabalhar para melhorar as condições económicas das suas famílias. Continuaremos a pedir à Senhora do Alívio a sua protecção e carinho de Mãe da Santa Igreja para todos os amigos de "O Vila-verdense", e confiamos na sua poderosa intercessão junto de Deus. Não esqueceremos também todos os amigos que se encontram nesta localidade e que continuam a honrar o nosso Jornal com a sua assinatura. Obrigado a todos.

S. Cristovão

No dia 31 de Março realizou-se na espaçosa Igreja paroquial a primeira Comunhão de 18 meninas e 15 meninos. O nosso Pároco e as Catequistas trabalharam com todo o cuidado e carinho para que tudo decorresse bem e os seus esforços foram coroados do melhor êxito, pois as crianças estavam bem preparadas. Parabéns a todos os que trabalham na formação dos futuros homens e mulheres da nossa terra.

No dia 28 de Março realizou-se o confesso da desobriga; Estiveram presentes dez sacerdotes e pelas 11:30 estava tudo terminado e quasi todos tinham cumprido a sua obrigação, pois o nosso pároco tinha sido incansável na preparação do confesso com homilias apropriadas para esse fim. Oxalá que todos perseverem na graça de Deus.

A seguir à Páscoa continuará a catequese para preparar mais crianças para a primeira comunhão e para a comunhão solene. Esperamos que os pais saibam corresponder aos esforços do nosso zeloso pároco e das catequistas desta freguesia.

Vilarinho

Realizou-se no domingo da Paixão, nesta progressiva freguesia, a procissão dos passos que atraiu a esta terra uma multidão de devotos das freguesias vizinhas e dos próximos concelhos de Amares e Ponte do Lima. No sábado anterior houve o confesso e ofício cantado pela alma dos associados da Confraria dos Santos Passos do Senhor e Santa Luzia e no domingo de manhã a missa solene com o cântico da Paixão do Senhor.

Decorreu tudo na melhor ordem pelo que estão de parabéns todos os devotos do Senhor dos Passos.

Pregou os três sermões o Rev.º P.º Américo de Sousa Afonso, pároco das freguesias de Penascols e Codesseda e agradou ao numeroso auditorio.

Sande

Regressou a esta freguesia, depois de ter passado vários anos no Rio de Janeiro, o nosso amigo João de Abreu Pimentel Pires que se encontra na companhia de sua mãe e tia, no lugar de Quartas desta mesma freguesia. Fazemos votos pelas suas felicidades e que permaneça entre nós muito tempo, pois é uma boa pessoa e faz parte dum família que é estimada nesta freguesia.

Foi baptizado mais um filho de António José Meneses Martins de Felismina Gomes Marques. A criança recebeu o nome de Adelino e teve como padrinhos seus tios Adelino Moreira da Silva e Angelina de Jesus Gomes Marques da vizinha freguesia de Gomide.

Arduos votos pelas felicidades de todos.

Também já vimos entre nós o nosso amigo João da Silva Pimentel que veio do Rio de Janeiro passar algum tempo com sua mulher e com seus filhos e outras pessoas de família. Fazemos votos pelas suas felicidades e pela sua permanência nesta terra, pois tanto ele como a sua mulher, Eulália Peixoto Ferraz, são continuadores de famílias dotadas de boas qualidades que os tornam merecedores da consideração de toda a gente.

Continua o nosso relógio a marcar a sua presença na torre da igreja paroquial. Muitas pessoas têm felicitado a comissão por ter adquirido um melhoramento tão importante para a nossa terra. Esperamos que todos os ausentes se lembrem de concorrer para as despesas, pois são grandes, mas, com o auxílio de todos, tudo se resolverá.

Agradecemos a todos os que já concorreram e cá ficamos esperando a ajuda de todos. Desde já a comissão agradece toda a ajuda que possam prestar para este grande melhoramento.

Cabanelas

Festa da Páscoa — Como já é tradicional a festa da Páscoa decorreu num ambiente de respeito e alegria, no domingo pelas 7 horas missa e comunhão na igreja paroquial, saindo em seguida duas cruzes conduzidas pelos mordomos, levando assim Jesus Crucificado a todos os lares. Pelo meio dia, foi celebrada missa na capela de Nossa Senhora da Conceição, seguindo-se a visita à casa do mordomo senhor Manuel Paulino dos Santos Gomes, onde foi servido o almoço a todas as pessoas que acompanhavam as Cruzes.

Da parte de tarde, continuou a visita, sendo a última casa onde Jesus entrou a do mordomo senhor Manuel da Santa Meneses, que ofereceu a todos os familiares e amigos um fino «copo de água», ao mesmo tempo que ao ar subiam girândolas de foguetes



Quinzenário Regionalista

O nosso jornal de luto...

(Continuação da 1.ª página)

Era um sacerdote exemplar e apostólico e vivia votado verdadeiramente para a grei que lhe fora confiada.

«Calmo, duma prudência extrema, olhava os homens e a vida como quem os vê já da outra banda, isto é de além-túmulo, portanto reduzidos às dimensões de pessoas que devem pensar, antes de mais, na eternidade. Era precisamente este padrão de julgar a todos, o da eternidade, que lhe dava real prestígio e especial audiência entre os colegas, tanto antigos como novos.

Aparecerá, com certeza, quem queira futuramente destacar facetas da sua poliforme actividade.

Queremos, nesta hora do desenlace final, afirmar somente que trabalhou com especial solicitude a freguesia de Prado, devendo-se-lhe, por igual, a transformação da romaria do Alívio em solenidade religiosa mariana.

«O Vila Verdeense» nasceu desde a sua primeira hora sob a sua mão protectora, aguentando sobre si todas as despesas, que são muito grandes quando se começa, da sua publicação periódica durante os primeiros anos. E' o nosso jornal uma das suas grandes glórias, porque é um instrumento renovador que nos tornará a todos os vilaverdenses eternamente reconhecidos.

O Rev. do Côn. Domingos Peixoto da Costa e Silva morreu como viveu: santamente e com a serenidade de uma vela que se apaga por si.

Foi depositado na Igreja Paroquial de Prado e o seu cadáver foi velado todo o dia e toda a noite, e pode dizer-se que não houve paroquiano algum que não marcasse a sua presença—até um ou outro, acamado há muito, se deslocou de automóvel para muito junto do seu Pároco levantar ao Céu uma prece fervorosa pelo seu descanso eterno.

Na hora do funeral, precedido por Ofício e Missa concelebrada pelos Rev. dos Padres José Peixoto, Reitor do Santuário do Alívio; Manuel Peixoto, Capelão de Santa Cruz; António Ferreira Peixoto O. P.; P.e João José de Araújo Peixoto, Pároco de S. João de Vila Chã e António Gonçalves, Pároco de Alvarães, esteve presente todo o clero do arcebisado de Vila Verde e muitos outros sacerdotes de Braga, com o Senhor Côn. João Manuel de Barros que também representava o Senhor Arcebispo Primaz.

O concelho de Vila Verde estava também presente na pessoa do Senhor Fausto Feio, nosso muito ilustre Presidente da Câmara e do Senhor António Domingues Vaz, Vice-Presidente da mesma edilidade.

O corpo foi trasladado para o Cemitério de Prado onde ficou inumado em campa oferecida pela Junta de Freguesia.

Ousamos pedir a todos uma prece a Deus pelo seu eterno descanso.

O Curso de Actualização para Professores

(Continuação da 1.ª página)

O curso prolongar-se-á até 10 de Agosto e a recepção das lições tanto pode ser individual como colectiva, isto é, os professores podem seguir as aulas através de um televisor instalado em sua própria casa, ou reunidos em grupos em escolas técnicas ou liceus, que se encontrem apetrechados para esse fim.

As lições serão dadas até 15 de Julho e versam as seguintes disciplinas: Língua Portuguesa; História e Geografia Portuguesa; Moral e Religião; Ciências da Natureza; Matemática; Língua Viva; Desenho e Trabalhos Manuais; Educação Física; Educação Musical; e Organização e Orientação Escolares.

As provas finais e as reuniões conjuntas dos participantes que

Em visita à terra natal

(Continuação da 1.ª página)

Em «Vibrações Sentimentais» temos o lado passivo de Armindo de Faria, revelado numa faceta que lhe desconhecíamos: a criação poética!

Armindo de Faria, capta o Minho — este Minho que, na sua alma saudosa de emigrante, ganhou uma dimensão quase extra-terrena.

Evoca a sua beleza paisagística, recorda a casa onde nasceu, as romarias, lembra a sua história, canta a pena de ter partido, as vicissitudes do emigrante e canta Deus, esse Deus de quem fez uma presença constante nas horas largas da vitória e da derrota, que jamais o deixou cair no desespero poético da existência.

Tudo isto cantado num estilo simples, acessível, tonificante).

* * *

Agora que temos entre nós Armindo de Faria, resta-nos saudá-lo e desejar-lhe uma temporada feliz nestas terras minhotas que sempre soube amar.

E se nos é permitida uma sugestão às autarquias representativas dos valores culturais, sobretudo ao S. N. J., perguntamos se não era justo que se desse a devida projecção a quantos lá fora manifestam tão vibrantemente o seu amor à Pátria, como é o caso do nosso vilaverdense Armindo de Faria.

tenham a habilitação do estágio do ensino liceal ou técnico realizar-se-ão entre 1 e 10 de Agosto.

Os métodos seguidos para Verificação da frequência e aproveitamento

A verificação da frequência e aproveitamento dos professores inscritos efectuar-se-á por três meios: através de provas de controlo, propostas imprevistamente no momento da emissão e às quais os inscritos, que não possuem estágio do ensino liceal ou técnico têm de responder, enviando a resposta pelo correio no prazo de 24 horas (estas provas destinam-se a verificar a assiduidade dos candidatos e a servir, também, como elemento adjuvante para aferição final do aproveitamento); por meio de provas de frequência realizadas em datas que serão anunciadas no Boletim Informativo, publicação enviada aos inscritos com, pelo menos, uma semana de antecedência em relação a cada mês; e uma prova escrita normal, no final do curso.

Todos os elementos resultantes destas provas serão reunidos no «dossier» individual dos candidatos e tomados em consideração quando se apreciarem as preferências na sua colocação como professores provisórios.

«O Vila Verdeense»
Encontra-se à venda:

EM PRADO—Na residência paroquial, onde se tratam todos os assuntos referentes à sua Administração e Redacção.

Em Vila Verde—Na Livraria Rainha.

Em Braga—Na Livraria Central—Avenida Marechal Gomes da Costa.

Na Portela do Vade—Estabelecimento Alves.

No Pico de Regalados—Casa Reis

Admissão às provas de aptidão para a regência de postos escolares

Realizar-se-ão exames de habilitação para a regência de postos escolares neste Distrito, na 2.ª quinzena do próximo mês de Junho, devendo os candidatos apresentar a documentação necessária de 1 a 15 de Maio próximo na Direcção do Distrito Escolar de Braga, sendo apenas admitidos os candidatos do sexo feminino

Deverão apresentar os seguintes documentos:

Boletim modelo n.º 633, do Catálogo «Diversos» da Imprensa Nacional devidamente preenchido (modelo actualizado), certidão de idade, certidão de habilitações literárias (mínimo 4.ª classe).

Declaração a que se refere o Decreto-Lei n.º 27003 (anticomunista) e documento comprovativo das vacinas contra o tétano e variola.

Todos os candidatos terão de apresentar o seu Bilhete de Idade no dia das provas.

Notícias do Canadá

(Atrasada)

Toronto, 13 de Março de 1968.

Há tempos para cá tem-se sentido mais devoção no povo da colónia portuguesa em Toronto. Certamente que é pela boa orientação dos Ministros do Senhor, que nós puxam ao caminho da salvação.

Normalmente sempre repleta de fiéis, a grande Igreja de Santa Maria, onde se celebram todos os domingos, 6 missas em português.

Por vezes já se torna muito pequena, a dita igreja, para que todos assistam aos actos religiosos, que nela se vão realizando.

Desta vez o Sagrado Lausperene, que foi uma demonstração de Fé e Amor a Jesus Sacramentado.

Durante os 4 dias que houveram cerimónias religiosas consagradas ao Santíssimo Sacramento, as quais principiaram no sábado dia 9, com missa e sermão às 8 horas da noite.

Domingo, missa concelebrada por 4 Padres portugueses, e também sermão. Segunda e terça-feira, o Senhor exposto desde as 8 horas da manhã às 9 da noite, para quem quizesse e pudesse adorar a Jesus Sacramentado, no que houve também muita concorrência. Ao encerramento de cada um destes dias, igualmente missa, sermão e benção do Santíssimo Sacramento. Na terça-feira, a missa foi cantada e acolitada e, houve também preceição, sempre às 8 horas da noite. E precisamente nessas horas, em que a grande Igreja se tornaria pequena para acolher todo o povo.

Confessou-se e comungou muita gente, que os Senhores Padres com muito trabalho, mas nem de dia nem de noite se recusaram a atender aos penitentes. Por isso que nos podemos orgulhar e dar por felizes, por sermos actualmente bem servidos pelos 4 Padres que nos chamam ao bom caminho. Todos os Rev. mos Padres são do norte, 3 do distrito de Braga e 1 do de Vila Real.

O Rev. mo Senhor Padre Ezequiel Pereira da Silva, do concelho de Barcelos, chegou recentemente a Toronto, também se tem integrado bem na Comunidade Sacerdotal de Toronto. Seja bem vindo e que seja muito feliz, eis os nossos votos a Deus.

Meis, com a colaboração e apoio dos Rev. mos Srs. Padres, mais um jornal português renasceu em Toronto, no dia 8 de Março deste ano, o qual no futuro será o que melhor irá servir a colónia portuguesa em Toronto.

Por todas estas coisas estão de parabéns os Rev. mos Srs. Padres Alberto Cunha, bem conhecido do nosso jornal, Cândido Nogueira, que é de Chaves, Lima Esteves e Ezequiel da Silva.

Do correspondente.

José Cerqueira de Sousa

PREÇO DA ASSINAUTRA ANUAL

Continente	55000
Ultramar e Brasil (via marítima)	60000
(via aérea)	145000
Outras nações (via marítima)	70000
(via aérea)	165000
Número avulso	1500

• O pagamento deve ser sempre adiantado.
• Para mudar de direcção enviem-nos sempre 2000 em selos do correio

Notícias da Fazenda Pública

Durante todos os dias úteis do mês de Abril, se encontram à cobrança, à boca do cofre, as seguintes contribuições e impostos:

Contribuição Industrial — Grupo C de 1967.

Imposto de Capitais — Secção A de 1967.

DESPORTOS

Chegou ao seu termo o Campeonato Regional da 1.ª Divisão da Associação de futebol de Braga, campeonato esse cheio de agradáveis surpresas, para quem, evidentemente, o acompanhou de princípio ao fim. Claro que se fossemos lembrar todas essas surpresas, o que nos é inteiramente impossível, pois não temos espaço suficiente, lembrar todas essas surpresas dizíamos nós, seria talvez uma das nossas melhores crónicas desportivas até agora escritas, porquanto essas surpresas foram na verdade sensacionais.

Salta logo à primeira vista as oscilações do Prado! Sim amigos leitores, o Prado que teve um princípio excepcional, como o comprovaram as enchentes registadas no Campo Sousa Lima, chegou a andar em terceiro lugar, se não estamos em erro, para acabar o campeonato na sétima posição, depois de ter perdido jogos que noutras circunstâncias não seriam de perder.

Evidentemente que o desportivo de Prado tem atenuantes para o seu final fracassado, o que é lamentável, mas, sinceramente, nunca pensávamos que o seu fracasso fosse de tamanho tão grande. Mas, como águas passadas não movem moinhos, não nos devemos agora lamentar mas sim começar a pensar na maneira de se arranjar uma equipe de homens amigos do clube, que trabalhem generosamente a fim de que possam apresentar uma equipe capaz de fazer melhor na próxima época. Em boa verdade, os homens que orientaram os destinos do clube no campeonato que ora findou, estão de parabéns, pois orientaram de forma eficaz, e, que nos perdoem todos os pradenses se o que vamos dizer não está certo, para nós, pensamos que sim; com um bocadinho de boa vontade da parte de todos, vontade e sacrifício aliás, para a próxima época, a Direcção poderia ser a mesma.

Não queremos de maneira alguma que esses homens se envaideçam ou que nos agradeçam por estas nossas palavras, nem queremos tão pouco que alguém possa pensar que os nossos elogios são devidos a ter talvez «dôr de cotovelo» por A ou B. Não; nós, tudo aquilo que escrevemos nas colunas deste jornal, é dito com a maior das sinceridades. Aliás, é esse o lema de todos que trabalham no Vila Verdeense.

Resultados da última jornada do Campeonato Regional da 1.ª Divisão da Associação de futebol de Braga

Santa Maria—3, Esposende—1; Prado—5, Ancora—4; Valdevez—1, Reopel—2; Vianense—7, Taipas—0; Oliveirense—1, Monção—1; Fafe—4, Limianos—0; Fão—1, Gil Vicente—2.

Classificação final

Fafe 44 pontos; Reopel 42; Vianense 39; Gil Vicente 35; Limianos 32; Taipas 23; Prado 21; Ancora 22; Santa Maria 21; Monção 20; Fão 17; Esposende 17; Valdevez 15; Oliveirense 15.

Campeonato Nacional da 1.ª Divisão

Sporting e Benfica novamente a par. Braga e Tirsense em grande evidência

A quatro jornadas do fim o Campeonato cresce de emoção e interesse, quer no que diz respeito os primeiros lugares — Benfica e Sporting estão novamente a par quer relativamente aos últimos, já que só o Barreirense parece ter a «sina» marcada.

Na «ronda» do passado domingo, duas equipas estiveram em grande evidência — Braga e Tirsense —, que foram conquistar preciosas e brilhantes vitórias ao campo do Leixões e do Belenenses, respectivamente.

Também merecem realce os êxitos, ainda que obtidos em «casa», do Vitória de Guimarães sob o Sporting e Varzim frente ao Porto.

Normal o triunfo do Benfica e bom empate do Barreirense frente à Académica.

Resultados gerais

Guimarães-Sporting, 1-0; Benfica-Sanjoanense, 6-0; Varzim-Porto, 1-0; Barreirense-Académica, 1-1; Setúbal-Cuf, 1-0; Belenses-Tirsense, 0-1; Leixões-Braga, 0 2.

Classificação

Sporting, 35 pontos; Benfica, 35; Académica, 30; F. C. do Porto, 29; Vitória de Setúbal, 29; Vitória de Guimarães, 21; Belenenses, 20; Leixões, 19; Sanjoanense, 19, Braga, 17; CUF, 16; Tirsense 14; Varzim, 14; Barreirense, 10.

Notícias do Brasil

Enviadas do Rio de Janeiro pelo nosso Correspondente ARMINDO DE FARIA

Ocorridas desde 15 de Março a 3 de Abril

Rio de Janeiro, 15 — O Sr. Jader Figueiredo, presidente da Comissão de Inquérito, encarregada de apurar irregularidades verificadas no Serviço de Protecção aos Índios (SPI), encaminhou um relatório ao Ministro do Interior, Sr. Afonso de Albuquerque Lima, relatando várias atrocidades praticadas contra os silvícolas brasileiros, dentre elas a seguinte: «os Cintas-Largas, em Mato Grosso, estão sendo exterminados a dinamite atirada de avião e a estriguzina adicionada ao açúcar, enquanto matelros os caçam a tiros de «pi-ri-pi-pi» (metrelhadoras e racham vivos a facão, do púbis para a cabeça, os sobreviventes».

Nordeste Brasileiro visto por um Sacerdote Suíço

16 — O jornal Última Hora, em edição de hoje, traz uma notícia a respeito de um relatório que o cônego F. Houtart, de nacionalidade suíça, elaborou sobre o Nordeste Brasileiro e que apresentará ao Congresso inaugurado, ontem, em Roma, a respeito do papel das Igrejas cristãs nos países em vias de desenvolvimento. No aludido relatório estaria escrito o seguinte: «A situação social do nordeste do Brasil, onde grande número de pessoas morrem de fome e miséria, cria uma situação de violência muito mais grave que a revolução cubana».

Chacina de índios

17 — O Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, vai nomear os 36 membros que formarão 12 comissões de inquérito, que vão apurar a chamada chacina de índios.

Achiele ganha Missa

18 — Amanhã às 8 horas, D. Jaime de Barros Câmara, Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, celebrará Missa comemorativa do nascimento do Padre José de Achiete, na Matriz de S. Cosme e S. Damião, no bairro do Andaraí.

19 — A imprensa está acompanhando com ansiedade o desfecho incerto do caso do sequestro do Arcebispo da Guatemala, D. Mario Casariego, criminosamente praticado por terroristas guatemaltecos, no último sábado.

Bomba explode no consulado dos Estados Unidos

20 — O General Silvio Correia de Andrade, delegado regional da Polícia Federal na cidade de S. Paulo, declarou que o atentado a bomba contra o consulado dos Estados Unidos, ocorrido ontem, seria acção isolada de um louco.

Ratificadas os Acordos Euso-Brasileiros

24 — Exceptuando «O Mundo Português» e a «Voz de Portugal», semanários da Colónia Portuguesa, nenhum jornal noticiou a ratificação dos Acordos «Cultural e comercial», pelo Governo Brasileiro. Não houve convites para quase ninguém e os próprios jornais mencionados esqueceram-se mesmo de escrever a data certa de tão importante acontecimento nas relações culturais e comerciais entre o Brasil e Portugal.

Brasil não vai ao Vietnam

25 — O Ministro das Relações Exteriores, Sr. Magalhães Pinto, declarou hoje, em Brasília, «que o Brasil não participará em hipótese alguma da guerra do Vietnam, porque não tem condições e, principalmente, porque o povo não quer».

Uma bala só mata após 14 anos

26 — Após uma pescaria, faleceu ontem no Hospital Miguel Couto, o bombeiro hidráulico Leinaldo da Silva, em cuja cabeça os médicos encontraram uma bala contra ele disparada no domingo de carnaval de 1954, e sómente ontem retirada em face de uma autópsia.

(Continua na 2.ª página)